

DS

ARTIGO

O PODER DA MÚSICA!

Que a música – seja ela qual for – é um dos marcadores temporais mais especiais na vida de uma pessoa, isso você já deve saber. Afinal, deve se lembrar de canções que marcaram sua infância, adolescência e vida adulta.

Mas, você sabia que ela pode ser uma ferramenta essencial para agregar valor aos eventos se for inserida e trabalhada de forma minuciosa e personalizada? Sim, a música pode ser uma das protagonistas e irá transmitir mensagens que se conectem com os valores e com a história de seus clientes.

Ao se propor a trabalhar com a arte, cultura, eventos e, principalmente, casamentos, é preciso ter em mente que o essencial é buscar conhecer o seu cliente, sua identidade, personalidade, história e anseios. Estas características devem direcionar a escolha de um repertório que faça sentido para eles (noivos, formandos, aniversariantes, contratantes de eventos corporativos, consumidores) e para os convidados.

Assim, a música pode falar ao coração, emocionar, ampliar a memória afetiva, ofertar experiências sensoriais incríveis e fazer de seu evento um momento histórico e de sucesso. Tendo esse cuidado e minúcia com repertório de qualidade, bem cantado e tocado, você estará praticando, também, um conceito que gosto – e utilizo – muito:

A música muda até mesmo o paladar e o gosto que as pessoas sentem ao ingerir uma bebida ou alimento

o **overdelivery**, que é entregar além das expectativas e do que foi pago pelos seus clientes. Neste caso, não é “só” música. É felicidade e boas memórias. Estudos comprovam os efeitos terapêuticos da música na vida do ser humano. É por isso que ela faz toda a diferença na vida e nos eventos. A música é a arte mais acessível e sensível. São inúmeras pesquisas, experimentos sociais e testes científicos comprovando os benefícios.

Ela interfere na frequência cardíaca, respiratória, pressão arterial, impulsos neurais e motores e seu efeito antiestresse, relaxante, pois estimula o organismo a produzir a endorfina que tem efeito analgésico, anestésico, dispensor da dor e no controle da ansiedade e depressão, já comprovado.

A música reduz o cansaço e o esforço físico no desempenho de atividades físicas e esportivas e desperta nas pessoas a sensação de bem-estar, pois intensifica a liberação da dopamina, serotonina, ocitocina, hormônios e neurotransmissores do prazer e da felicidade. A música traz lembranças, carrega memórias afetivas, faz a experiência ir para um outro patamar de satisfação.

Além do estado de humor, da saúde mental, de facilitar as interações sociais e embalar histórias de amor, a música muda até mesmo o paladar e o gosto que as pessoas sentem ao ingerir uma bebida ou alimento.

Conforme o experimento “Taste the change of frequencies” (saboreie a mudança de frequência), realizado no Roskilde Festival 2015, na Europa, os traços mais doces ou mais amargos dos alimentos ficaram mais ou menos nítidos conforme os “voluntários aos testes” ouviam músicas mais agudas ou graves durante as degustações. Quem não gostaria de proporcionar essa experiência sensorial em seus eventos e aos seus convidados na cerimônia da sua vida?

Já é conhecido o efeito terapêutico da música e ele pode ser mensurado tanto registrando os avanços de pacientes no tratamento de limitações motoras, cognitivas, neurológicas, quanto na reação e na criação de memória afetiva dos clientes em seus eventos. Invista e valorize a música em suas campanhas e eventos!

Eduardo Carvalho é músico, arquiteto, produtor, CEO e fundador da Cia Sinfônica

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

IGREJA ADVENTISTA

60 crianças passarão pela ‘Admissão em Lenço’ dos Aventureiros e Desbravadores



Igreja trabalha de forma mundial os clubes Aventureiros e o Desbravadores

A cerimônia acontecerá neste sábado, a partir das 19h

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Neste sábado, dia 20 de maio, 60 crianças passarão pela cerimônia ‘Admissão em Lenço’, nos clubes Guardiões Mirins, Guardiões da Serra e Tangará da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Tangará da Serra, que trabalha de forma mundial os clubes Aventureiros e o de Desbravadores, sendo o primeiro, o inicial, a partir do qual a criança vai subindo até chegar ao Desbravadores.

Os dois clubes trabalham nas crianças três linhas, desenvolvendo a formação física, mental e espiritual e trabalham

com várias cerimônias durante o ano, dentre as quais está a ‘Admissão em Lenço’. “É um momento muito especial para eles, porque é quando eles são reconhecidos oficialmente como Desbravadores. É muito significativo porque o lenço tem todo o simbolismo e toda uma explicação do que significa a cor, a forma”, explica a Diretora do Clube de Desbravadores Guardiões da Serra/Parque Tarumã, Maria de Fátima Landim Maia da Silva.

Para receber o lenço, a criança fica pôr três meses recebendo os ensinamentos sobre os clubes e, somente após passar por uma prova de conhecimentos, está apta a usar o lenço, o que acontecerá a partir dessa cerimônia. “No sábado agora será o momento que ele entrará na lista oficial dos clubes

no mundo inteiro”, frisa Maria de Fátima.

“O lenço de ambos os clubes é uma identificação mundial e só pode ser usado por um membro que foi oficialmente aceito por um clube e em qualquer lugar do mundo em que se veja uma pessoa usando esse lenço, sabe-se que ela faz parte dos clubes, que utilizam a cor vinho para os Aventureiros, que significa o sangue de Jesus derramado na cruz para salvar a todos, e dos Desbravadores tem a cor amarela que significa excelência de seus ideais”, destaca a diretora.

A cerimônia acontecerá das 19h às 21h, no Teatro do Centro Cultural e, todos estão convidados a participar. A igreja Adventista do Sétimo Dia está situada na Avenida Zelino Lorenzetti N°516-N, no Jardim Tarumã.

"MEU 1º CLÁSSICO"

Família faz vaquinha para publicar obra de escritor de 12 anos

LIZ BRUNETTO / Midia News

A família do escritor cuiabano Luccas Rachid Maia, de 12 anos, organizou uma vaquinha online para financiar o sonho dele em publicar o primeiro livro, que como ele diz será “o seu primeiro clássico”.

A meta é conseguir R\$ 8 mil para custear a impressão dos 100 primeiros exemplares.

Segundo a mãe do menino, Fernanda Rachid, o

conto de fadas “Maya”, será uma “encantadora mistura de cores”, que resgata um “entretenimento infanto juvenil tradicional”.

“Entramos em contato com inúmeras editoras para a publicação do livro. Ocorre que no momento nenhuma está captando novas obras, somente trabalhando obras em andamento e contratadas”, afirmou.

Fernanda disse, ainda, que quem doar acima de R\$ 120 receberá um dos exemplares.

Nas redes sociais, o escritor já apresentou a arte conceitual da sua primeira obra. Ele agradeceu os envolvidos e falou sobre suas inspirações com uma pitada de mistério.

“Em breve, irei começar a revelar mais coisas sobre o livro. Sinopse, personagens, imagens, possíveis spin-offs e muito mais”, disse.

Para contribuir com o sonho de Luccas acesse <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/maya-primeira-edicao-por-l-rachid-maia>